



QUE AS MASSAS SE ERGAM E  
ESMAGUEM OS FASCISTAS ONDE  
QUER QUE ELES SE ACOITEM!

TODOS À CONCENTRAÇÃO POPULAR

3<sup>ª</sup> F. 20

PORTAGEM 19H

1. Foi detectado e preso pelas massas populares um destacado agente dum organização terrorista fascista com sede em Espanha de nome Jaime Coelho da Silva, que posteriormente seria entregue ao MRPP pelo povo que o capturou. Este fascista, ex-fuzileiro e CNR, tinha por missão específica aliciar outros da sua laia para a mesma organização terrorista com grandes ramificações no país e vastos apoios no Exército. Foi ainda, relacionado com as investigações deste caso, detectado em Peniche um automóvel repleto de armamento.

2. Este agente fascista foi posteriormente entregue pelo nosso Movimento a uma Assembleia de Soldados do RAL 1 para que estes, filhos do Povo que são, fizessem justiça popular e vingassem o soldado Luís, varado pelas balas do ataque fascista de 11 de Março aquele quartel.

Nessa Assembleia de soldados foi eleita uma Comissão Revolucionária de Soldados do RAL 1 de que faz parte um representante do MRPP e no decorrer das investigações foi possível descobrir uma vasta rede de conspiradores fascistas que se preparavam para banhar na mais sangrenta repressão o Povo português e da qual passamos a dar conhecimento as massas no que toca ao essencial.

O dirigente militar da organização fascista é o agente da CIA Alpoim Calvão, sendo o chefe civil Sanches Osório. O cabeçilha-mor é o general Spínola.

Dentre os 50 presos já existentes e efectuados sob a direcção da Comissão Revolucionária dos Soldados do RAL 1, encontra-se o alferes MARCELINO DA MATA, assassino da guerra colonial, que denunciou o coronel JAIME NEVES, comandante do Regimento de Comandos da Amadora, implicado entre outros casos nos massacres coloniais de Wixama e promovido há dias por "distinção" de major a coronel pela ditadura militar, como um dos cabeçilhas da organização fascista. Entretanto o COPCON, que tem vindo a fazer todos os possíveis por impedir as prisões, recusa-se a prender o fascista Jaime Neves que ontem à tarde mandou investir os seus "comandos" fascistas sobre uma concentração popular à porta do quartel da Amadora à bastonada e a tiro, prendendo mais anti-fascistas. Mesmo assim o COPCON recusa-se a prendê-lo...

Entam-se ainda entre os presos: RUI PENA, dirigente do CDS; um juiz do Supremo Tribunal de Justiça; AUGUSTO BATICÁ, guineense vendido ao imperialismo que denunciou uma série de nomes (a organização terrorista visava a intervenção armada em Cabo Verde e na Guiné Bissau; um dos implicados por prender ainda e que se julga fugido é o Capitão Salgueiro Maia; foi descoberto ainda um agente da CIA na Embaixada Americana, que é o indivíduo encarregado de estabelecer as ligações com a organização terrorista fascista, o que sabido pelo Povo, deu origem a uma concentração popular junto a Embaixada dos EUA para exigir a detenção e expulsão imediata do agente da CIA e do embaixador FRANK CARLUCCI. No decorrer desta concentração ficou bem claro o conluio da CIA com o KGB contra o movimento revolucionário anti-fascista do Povo português, tendo sido presos pelos populares e entregues aos Soldados do RAL 1 um agente da CIA de nome WACUS CONBELLIS e um outro provocador do P'CCP e agente do KGB armado de pistola e com um intercomunicador com que contactava a PSP, de nome FRANCISCO INFANTE. As massas redobravam então de unidade e firmeza gritando cada vez mais forte "MORTE A CIA E AO KGB"!

3. As primeiras horas de hoje, uma vasta manobra foi dirigida pelos órgãos do poder e executada pelo COPCON e demais militaristas do Comando do RAL 1 contra os soldados e os milhares de populares, que se mantêm a pé firme junto à porta, em particular, e contra o Povo português em geral. Essa manobra do Conselho da contra-Revolução e do COPCON começou pela recusa do comando em ser dada divulgação a um comunicado da Comissão, fazendo passar um outro rubricado pelo comandante e feito pelos militaristas, aos olhos do Povo como o comunicado aprovado pelos soldados do RAL 1, e tem como segundo ponto a tentativa de retirar os fascistas sob o pretexto ridículo de que não há instalações (talvez hoteleiras) para eles no RAL 1 (!!), para Caxi-



es, indo ao ponto de, para ludibriar os soldados, lhes dizer que estes substituiriam o COPCON no controle do Forte de Caxias.

E que os soldados do RAL 1 sabem bem do carácter formal das prisões dos fascistas efectuadas pelo COPCON que outro objectivo não tem senão resguardá-los em hotéis de luxo da justa ira popular para os libertar logo a seguir. E que os soldados do RAL 1, cuja firmeza revolucionária fará vergar, começam também a aperceber-se que ao COPCON, à ditadura militar, aos partidos traidores com o social-fascista à frente e ao MFA (que tão dilectos membros teve implicados no 28 de Setembro, no 11 de Março e agora) parece não convir que estes fascistas confessem tudo o que sabem. Eles, soldados, vêem claramente, como o Povo que entregou o Jaime C. da Silva ao MRPP, quem são os verdadeiros anti-fascistas e quem são os seus criminosos correlegionários e encobridores acoitados no Conselho da Contra-Revolução e demais órgãos da ditadura militar, bem como nos partidos conciliadores e traidores, dentro e fora da coligação governamental, dirigidos pela sinistra batuta dos cães de fila do social-imperialismo revisionista soviético na nossa Pátria - o Partido social-fascista do ministro Barreirinhas Cunhal.

A manobra em curso tinha ainda outro ponto: cumprir ordens dos seus amos imperialistas e social-imperialistas e retirar do RAL 1 para Lanceiros 2 os agentes da CIA e da KGB, como etapa intermédia da sua libertação, o que os comandos militaristas, obedecendo servilmente, conseguiram concretizar enganando da forma mais reles os soldados e o Povo, que já não nutre qualquer ilusão acerca da sua natureza contra-revolucionária, escondendo-os num jipe que sairia do quartel sem que os soldados se apercebessem dos criminosos que nele viajavam.

4. No mesmo dia em que é descoberta esta rede de terroristas fascistas é preso um dos seus mais destacados agentes no interior do país pelo Povo; no momento em que, encobertos nos partidos fascistas C"D"S e P"D"C, os conspiradores marcam manifestações com o objectivo de concentrar forças; no momento em que a esquadra da NATO, principal instrumento da agressão imperialista prepara para o próximo dia 26 exercícios navais nas águas portuguesas, nesse mesmo dia são postos em liberdade pelo Conselho da Contra-Revolução, COPCON e Governo Provisório e com a cumplicidade de todos os partidos conciliadores e traidores, com destaque especial para o partido social-fascista de Barreirinhas Cunhal, Elmano Alves e Kaulza de Arriaga, além de outros destacados criminosos fascistas, para que engrossem as organizações terroristas do tipo da agora descoberta; neste mesmo dia ainda, são presos 3 soldados do RAL 1 e dada ordem de prisão a mais 4 por estarem implicados na prisão do fascista Jaime Coelho Silva; é ainda nesse mesmo dia que o COPCON carrega, a ordem do P"C"P sobre uma Assembleia de Metalúrgicos expulsando da sala aqueles operários revolucionários que melhor defendiam os interesses da sua classe e desmascaravam os social-fascistas; é nesta altura, por fim, que são presos mais 7 anti-fascistas e se carrega brutalmente à bastonada e a tiro sobre o Povo que na Amadora exigia a prisão imediata do fascista Jaime Neves.

Depois de tudo isto será que o Povo alguma vez mais terá sequer que pôr a pergunta: "Mas quem faz afinal o jogo da reacção?" Não! A Ditadura militar e seu conselho da contra-Revolução, ao "impoluto" MFA, ao Governo Provisório e aos partidos conciliadores e traidores, com o social-fascista de Barreirinhas Cunhal à cabeça, caiu já totalmente a rota máscara do "anti-fascismo" e da "democracia" que haviam afivelado à pressa no 25 de Abril.

5. A classe operária, aos soldados e marinheiros e ao Povo Português em geral está claro quem defende e protege os fascistas, quais os seus dilectos cúmplices, os social-fascistas, e torna-se dia a dia cada vez mais evidente aos olhos de todos que só unindo-se em torno na sua vanguarda marxista-leninista-maoista, os comunistas do MRPP - futuro partido da gloriosa classe operária portuguesa -, o povo conseguirá esmagar fascistas e social-fascistas, seguindo em frente na grande via da Revolução Democrática e Popular opondo-a à contra-Revolução, derrubar a ditadura militar instituída após o 11 de Março para satisfazer os interesses rapaces de fascistas e social-fascistas e respectivos amos imperialistas e social-imperialistas de que o actual Governo e partidos da coligação são fiéis lacaios e erguer, através duma luta dura e prolongada e unindo-se firmemente em torno do nosso Movimento, o Poder dos operários e camponeses, criar uma sociedade nova liberta de toda a exploração e opressão.

Neste momento as massas populares devem descer à RUA e exigir firmemente o julgamento popular e a execução imediata dos Pides e dos principais conspiradores fascistas!

MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO ! GOVERNO POPULAR !

IMPERIALISTAS E SOCIAL-IMPERIALISTAS FORA DE PORTUGAL !

LIBERTAÇÃO IMEDIATA DOS ANTI-FASCISTAS PRESOS !

ABAIXO A DITADURA MILITAR !

EM FRENTE NA GRANDE VIA DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA E POPULAR !

O POVO VENCERÁ !

M R P P  
- Zona Engels -